

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL DURANTE O ENSINO REMOTO NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UEMG - UNIDADE ITUIUTABA

Larissa Romanello

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Ituiutaba
larissa.romanello@uemg.br

Rosiane Nascimento Alves

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG Ituiutaba
rosiane.alves@uemg.br

RESUMO

O ensino remoto foi uma realidade nas universidades brasileiras devido a pandemia mundial causada pela disseminação do vírus SARS-CoV-2, agente da COVID-19. Este artigo caracteriza-se pelo relato de experiência das estratégias adotadas para o desenvolvimento do estágio supervisionado de regência no Ensino Fundamental durante o ensino remoto no ano de 2020 no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Unidade de Ituiutaba. Os estagiários compartilharam suas reflexões, expectativas, desafios, desenvolvimento pessoal, de competências e habilidades que permitiram a análise crítica do modelo adotado.

Palavras-chave: Ensino remoto; Ensino de Ciências e Biologia; Estágio obrigatório.

Eixo temático: 3. Formação docente em Ciências e Biologia.

Modalidade: Relato de experiência pedagógica.

APRESENTAÇÃO

O estágio supervisionado nos cursos de formações de professores é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (nº 9394/96, atualizada em 2020), por se constituir de um momento fundamental no processo de formação de docentes. O mesmo estabelece um espaço que possibilita aos estudantes vivenciar o que foi aprendido na graduação integrando as disciplinas que compõe o currículo acadêmico, tornando possível retratar essas teorias aprendidas e relacionar esses componentes curriculares com a prática docente. É por meio deste, que o licenciado consegue adquirir experiências que

contribuirão com seu futuro profissional, destacando aspectos no próprio método de ensino, que contribuirão nas habilidades e nos conhecimentos que irão ajudar no enfrentamento de grandes desafios no processo de ensino e aprendizagem (Chaves, *et.al.*, 2012).

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em períodos de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão (Almeida e Pimenta, 2014).

Na maioria dos cursos de licenciatura o estágio se desenvolve em dois momentos: o da observação e o da prática de ensino, denomina regência. Se constitui de atividades que tem como base a formação de docentes, na qual o aluno estagiário vivencia o cotidiano escolar e da própria sala de aula por meio do contato direto com o ambiente escolar e os alunos. Traçando assim, perceptivas que potencializarão o conhecimento do contexto organizacional, cultural, histórico e social da prática docente (Araújo e Lira, 2018).

Para lidar com mudanças, principalmente a realidade do cenário atual pandêmico, o professor necessita estar preparado e engajado para encontrar alternativas transformadoras que buscam melhorar a prática docente e conseqüentemente contribuir para o desenvolvimento de seus alunos. Assim, a prática de estágio se torna imprescindível, tornando possível aperfeiçoar o processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, contemplando a realidade do ensino remoto ao qual as escolas também tiveram que se adaptar, os estágios supervisionados de regência para o Ensino Fundamental e Ensino Médio foram adaptados visando a consolidação na prática dos saberes docentes.

SEÇÃO 1

O ensino remoto foi uma realidade escolar dada a pandemia mundial pela disseminação do vírus Sars-Cov-2. Nesse contexto, entendeu-se que esta realidade deveria ser contemplada na vivência dos estágios obrigatórios supervisionados de regência do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na UEMG – Unidade Ituiutaba, para que os discentes refletissem sobre essa realidade e tivessem a oportunidade de vivenciar essa modalidade de ensino.

As estratégias aqui descritas e discutidas foram elaboradas considerando a Resolução CEE n.º 475, de 14 de Julho de 2020 que dispõe sobre a substituição das aulas e/ou atividades práticas de estágio obrigatório presenciais por aulas e/ou atividades remotas, enquanto durar a situação de pandemia da COVID-19 e a Resolução COEPE/UEMG n.º 272, de 02 de julho de 2020 que dispõe sobre as atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão de forma remota emergencial durante a pandemia da COVID-19.

O estágio supervisionado de regência está vinculado aos componentes curriculares estágio supervisionado II, desenvolvido no 6º período do curso nos anos finais do Ensino Fundamental. Cada um destes componentes compreende 105 horas de estágio que foram adaptadas e distribuídas em: (1) elaboração de projeto de estágio baseado na leitura e análise de documentos que norteiam a Educação Básica e estratégias metodológicas, que resultou em um Plano de Ensino adaptado para 10 aulas de regência; (2) execução do projeto e ministração das aulas; (3) elaboração do relatório final contendo a descrição e reflexões sobre o estágio de regência e (4) socialização dos estágios entre os licenciandos mediada pela professora supervisora de estágio.

Para a execução das aulas foi adotada uma metodologia que contemplou a regência de aulas síncronas e assíncronas. As aulas assíncronas compreenderam 8 aulas gravadas de 7 à 10 minutos que continham 8 diferentes métodos ou técnicas (1 por aula) aprendidas nas disciplinas pedagógicas, como por exemplo, gameficação, modelos didáticos, ambientes não formais de aprendizagem, podcasts, paródias, experimentação, aprendizado baseado em problemas e projetos, dentre outras. As aulas síncronas compreenderam 2 aulas síncronas de 10 à 15 minutos que contemplaram 2 diferentes métodos ou técnicas (1 por aula) que foram ministradas para a turma e uma banca composta pela professora supervisora de estágio, um professor do corpo docente da Universidade ou convidado de outras Universidades e um professor do Ensino Básico em atuação. Ao final das aulas a banca contribuiu com sugestões e perguntas sobre as aulas ministradas.

Com o objetivo de desenvolver habilidades e competências pedagógicas de organização e regência nas diferentes áreas do conhecimento em Ciências e Biologia, os temas para as 10 aulas de regência foram: Evolução, Genética, Biotecnologia, Ecologia, Microbiologia/Parasitologia, Botânica, Biologia Celular/Bioquímica, Zoologia,

Paleontologia e Anatomia/Fisiologia. Os discentes escolheram quais temas seriam desenvolvidos nas aulas síncronas e assíncronas assim como a melhor estratégia metodológica para seu desenvolvimento.

Estágio Supervisionado de Regência para o Ensino Fundamental

O estágio supervisionado II desenvolvido durante o ensino remoto emergencial foi a primeira experiência de estágio de regência dos discentes do 6º período. Seis alunos estagiários (E1, E2...E6) participaram ativamente das atividades e concluíram o estágio. No relatório de estágio os discentes tiveram a oportunidade de refletir sobre a prática docente, as atividades desenvolvidas e quais foram as principais dificuldades encontradas ao longo do processo. As reflexões foram analisadas e são apresentadas para compor a análise do modelo adotado.

Em uma análise crítica do estágio remoto, quatro licenciandos se manifestaram sobre a ausência de contato com o ambiente escolar e os alunos.

E1: *“Uma das dificuldades encontradas foi relacionada a falta de se ter um aluno presente em aula, por mais que o estágio proporcionou novas habilidades e competências, preparando melhor para chegar em uma sala de aula, a falta do contato com os alunos fez com que a vivência escolar não seja consolidada, por exemplo, por não ter o contato com os próprios alunos de ensino fundamental, não obtive experiências de como lidar com tais situações, como o comportamento dos alunos, o seu aproveitamento da aula, as dificuldades dos discentes, a sua motivação, como conseguir abordar a falta de interesse dos mesmos e até questões sérias que devem ser retratadas no âmbito escolar, sendo estas o desrespeito, o bullying, o preconceito, a inclusão, e até assuntos que abordem a sexualidade, a qual não se é vista comumente nas escolas.”*

E3: *“Foi desafiador realizar o estágio remoto, porque sem dúvidas o contato físico seria melhor, mas também foi mais flexível e enriquecedor.”*

E4: *“Por conta da pandemia, não tivemos a oportunidade de ter um contato direto com os alunos no seu ambiente escolar, porém, mesmo de forma remota foi muito desafiador para todos nós do curso.”*

E5: *“O processo de desenvolvimento do estágio em um momento atípico, nos possibilita ver que nada é concreto, pois não esperávamos que o estágio supervisionado II fosse ocorrer de maneira remota, ensejávamos a possibilidade de um contato com os alunos.”*

É inegável que a experiência presencial no ambiente escolar e em contato com os alunos é fundamental no processo de formação dos futuros professores. Considerando a pandemia mundial e a impossibilidade de sua realização de forma presencial, os estagiários apresentaram reflexões realistas sobre a necessidade dessa experiência, mas também sobre sua adaptação. Apesar das ponderações quanto a ausência de alunos no processo e o contato com o ambiente escolar, as reflexões sobre o desenvolvimento do estágio adaptado ao formato remoto indicaram positividade e superação em relação às adversidades relatadas.

E1: *“Por mais que não foi possível ter um contato com alunos de fundamental, com a atual pandemia, o estágio teve como uma característica importante, que é conseguir se adaptar as mudanças ao longo de diversas situações. Por nunca se ter passado pelo atual momento que vivenciamos, as aulas remotas fizeram com que construíssemos características relacionadas a esse mundo online e virtual, onde se adequou e continuasse ainda sim prezando o desenvolvimento do aluno, seu bem-estar e saúde.”*

E2: *“Apesar de encontrar muitas dificuldades ao longo do semestre com relação as construções das aulas e as metodologias que seriam utilizadas, noto que foi fundamental para evolução dos discentes como futuros professores, fazendo com que eles tivessem mais experiência e sentir, mesmo que de forma simulada como nas aulas síncronas, como é estar em sala de aula e ministrar uma aula. Acredito que como os próximos estágios, os estagiários vão amadurecer muito mais, sendo cada vez mais capacitados para desempenhar a profissão que escolhemos.”*

E3: *“Esse estágio devido a pandemia não foi como esperado, pois não tivemos o contato com os alunos dentro de sala de aula, não vivenciamos o estágio nas escolas. Entretanto, aprendi muito com essa experiência.”*

E4: *“O estágio II não ocorreu na forma como havíamos planejado, devido a pandemia tivemos que realizar o estágio de maneira remota, contando com a ajuda da professora Larissa e da sua banca de convidados, conseguimos perceber os desafios de um professor em seu dia-a-dia com os alunos e também em ter que se reinventar todos os dias para trazer uma aula interessante para seus alunos.”*

E5: *“Por mais que não tenha ocorrido como esperado, é visível a importância da adaptação para um ensino remoto, pois esse nos possibilitou vivenciar outras maneiras de dar aula, não sabemos se algum dia, teremos que nos adaptar novamente a um ensino remoto, porém vivenciando essa situação como docentes.”*

E6: *“Tanto no estágio de forma convencional quanto a nova forma de estágio online nos foram dados uma experiência maior e inovadora, na qual podemos sim verificar que o ensino de forma remota também pode ser de boa qualidade.”*

Os estagiários também relataram seu desenvolvimento ao longo das atividades e quais foram as principais habilidades e competências desenvolvidas.

E1: *“Ao longo das regências percebi uma grande evolução durante as minhas aulas, por construir novas habilidades e se adaptar ao cenário atual de aulas remotas. Acredito que agora consigo enxergar a importância do professor para o desenvolvimento do aluno, afim de colocá-lo centralmente a aula, para trabalhar o conteúdo juntamente com o senso crítico de cada. A melhora na timidez e a fluidez na segurança da fala, foi um dos pontos que mais observei ao longo das aulas e na construção de técnicas diferentes.”*

E2: *“Com a apresentação das aulas, pude desenvolver mais a questão da forma como expõe o tema para os alunos, principalmente para os alunos das séries mais baixas (6º e 7º). Isso fez com que eu aprendesse a utilizar um pouco mais da linguagem para se aproximar da realidade dos alunos, fazendo com que a aula seja mais fluida e o conteúdo repassado de maneira mais natural.”*

E3: *“Aprendi muito com essa experiência, um dos aprendizados que tive com o estágio foi de que as pequenas melhorias podem fazer muita diferença, e que o professor precisa se reinventar a cada dia.”*

E4: *“Particularmente, o estágio foi um período em que aprendi muito e adquiri experiências que irei levar por toda minha vida quando começar a atuar. Consegui compreender melhor o papel do professor e sua importância na vida dos alunos, principalmente no ensino fundamental onde é um período que fica muito marcado na memória dos alunos.”*

E5: *“Foi possível concluir com esse estágio remoto, que conseguimos sim nos adaptar, para situações inesperadas como o de pandemia em que vivemos, aprendemos e desenvolvemos diversas didáticas para lidar com as situações vivenciadas por um docente. Conseguimos aprender maneiras bastantes distintas de abordar os temas em uma sala de aula ou até mesmo em um meio virtual, conseguindo desenvolver uma vivência educacional de uma forma mais didática, nos tornando futuros docentes mais preparados.”*

E6: *“Nas habilidades e competências foram utilizados o planejamento e o desenvolvimento de diferentes experiências didáticas, a elaborar matérias didáticos e o desenvolvimento de atividades do ensino de ciências.”*

A contribuição dos professores também aparece nas reflexões dos estagiários como destaques positivos.

E1: *“As críticas em torno de cada aula síncrona, fez com que observássemos os aspectos que deveriam ser melhorados e aspectos que já tínhamos em nossa personalidade, que fossem importantes levar a sala de aula. Construindo então competências e habilidades novas que formarão grandes profissionais da educação, que agem de forma progressistas, ou seja, aquele profissional que se importa com o bem estar e no aprendizado do aluno e que gosta do que faz.”*

E2: *“O fato de a professora orientadora exigir que fosse utilizado metodologias de ensino diferentes para cada aula fez com que os alunos abrangessem e explorassem outros meios de conduzir uma aula, para não entrar no modo automático e engessado que é o ambiente de sala de aula hoje em dia.”*

E3: *“O estágio desse semestre foi muito enriquecedor, dar aula para uma banca de professores nos incentiva dar o nosso melhor e usar a criatividade com o ensino remoto.”*

E4: *“Com as aulas, consegui perceber alguns pontos meus que devem ser melhorados para minhas aulas futuras, alguns pontos que devo trabalhar mais e que só com o estágio consegui perceber. Foi um período muito enriquecedor, pois contamos com a avaliação de uma banca para nos orientar nas próximas aulas e sempre nos incentivando com críticas construtivas e elogios também o que sempre nos motivavam.”*

E5: *“Foi muito importante conseguir desenvolver esse estágio, que nos possibilitou um aperfeiçoamento como futuros docentes, que mesmo sem um contato direto com os alunos, nos enriqueceu, através das sugestões, dicas e aconselhamentos dados pelos professores convidados para fazer parte das bancas, pois como já possuem essa vivência na docência nos possibilitou uma visão diferente da que temos.”*

A variação das metodologias utilizadas nas diferentes aulas ganhou destaque positivo e desafiador na execução do estágio.

E1: *“Conseguimos adquirir também uma gama de estratégias para apresentar e desenvolver os temas científicos, com uma maneira didática, onde não se tem uma estagnação das aulas, tornando-a motivadora para os alunos e despertando o seu interesse e absorção de conteúdos distintos. Por meio de jogos, debates, rodas de conversas, salas invertidas, paródias, modelos lúdicos e outros, os quais foram utilizados nas regências, tornaram-se como um auxílio para o processo de ensino e aprendizagem dos discentes, em que trabalham habilidades dos alunos por envolver os aspectos afetivos, cognitivos e sensório motores.”*

E2: *“A principal dificuldade encontrada para realizar o estágio, sem dúvida, foi a questão das metodologias e após a conclusão das aulas, percebi que poderia ter explorado um pouco mais essas metodologias e sair da zona de conforto, que era as aulas expositivas dialogadas com slide.”*

E3: *“Os jogos educativos se tornaram um verdadeiro auxílio para o processo de ensino e aprendizagem de crianças e jovens ficando cada vez mais importantes para o desenvolvimento dos alunos como um todo, por trabalhar aspectos afetivos, sensório-motores e cognitivos.”*

E4: *“Consegui perceber também que existem inúmeros recurso didáticos para se ministrar uma aula interessante onde vai prender a atenção do aluno durante a aula e assim aprender mais sobre o assunto abordado.”*

E5: *“As diversas metodologias desenvolvidas foram facilitadores para a evolução da educação, que já não é a mesma de anos atrás, que tinha apenas o intuito de avaliar, não tinha o afeto com o aluno e nem com a importância com a aprendizagem de fato, sendo assim sempre conteudista. As grandes possibilidades de desenvolver a matéria com os alunos de modo que eles consigam entender e desenvolver o próprio conhecimento, foi algo que agregou muito nessa construção educacional.”*

E6: *“A principal dificuldade no meu ponto de vista foram as gravações das metodologias pois tivemos que fazer pesquisas para podermos fazer adequadamente essas metodologias...apesar disso, o estágio supervisionado online fez com que eu ampliasse meu conhecimento através da internet, aprendendo novas formas de didática que até então na forma convencional do estágio não eram tão utilizadas.”*

Para os discentes do 6º período que tiveram o primeiro contato com o estágio de regência de forma remota, a experiência foi desafiadora mas permitiu o desenvolvimento pessoal e profissional na construção de sua carreira e identidade como professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino remoto trouxe grandes desafios para a execução do estágio supervisionado obrigatório nos cursos de licenciatura que tinham como campos de estágio as escolas. Nesse contexto, novas estratégias para o desenvolvimento de habilidades e competências pessoais e profissionais relacionadas a prática docente precisaram ser elaboradas. Na UEMG, Unidade de Ituiutaba, o estágio no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

consistiu na elaboração de um projeto de estágio que resultou em um plano de ensino para ministração de 10 aulas - com diferentes metodologias - divididas em 8 assíncronas e 2 síncronas ministradas para sua turma e uma banca composta por 3 professores que fizeram perguntas, sugestões e considerações sobre seu desenvolvimento e execução; um relatório de estágio e a socialização da experiência.

No estágio de regência do 6º período para o Ensino Fundamental, os estagiários relataram sentir falta da experiência na escola e o contato com os alunos, mas foram bem realistas quanto a necessidade da adaptação do estágio no contexto pandêmico e apontaram desenvolvimento pessoal e profissional importantes durante o processo.

Após a análise da reflexão dos estagiários, é possível inferir que, apesar da inegável necessidade da experiência escolar, a adaptação ao modelo proposto foi satisfatória, mas deve ser adaptada e aprimorada para diferentes turmas. Cabe ainda ressaltar que a experiência pode ser considerada satisfatória dentro dos moldes propostos no ensino remoto emergencial, na impossibilidade da realização do estágio nas escolas e da regência remota para turmas regulares de Ensino Fundamental, entretanto, nenhuma experiência é capaz de substituir a vivência da realidade escolar.

Conclui-se, por fim, que oportunizar a regência para os discentes em ambientes virtuais de aprendizagem permitiu o desenvolvimento e aplicação de habilidades e competências como: utilização de metodologias ativas, comunicação e expressão, adequação de conteúdo e linguagem em função de tempo e público, afinidade com tecnologias educacionais, variação e adequação de recursos metodológicos a diferentes temas, capacidade de lidar com situações novas e inusitadas, pro atividade e criatividade para solucionar imprevistos.

REFERÊNCIAS

Almeida, M. I.; Pimenta, S. G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

Araújo, G. B. S., Lira, E. M. **A importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. Revista do grupo PET e acadêmicos de geografia da Ufac. Vol. 01. 42-52, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Atualização 2020.

Brasil. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE N°475**, de 14 de julho de 2020.

Chaves, I. C. G., Rodrigues, J. S., Silva, A. P. B. **A importância do estágio na formação de professores**. Anais da semana de pedagogia da UEM. Vol. 01. 02-09, 2012.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SILVA, J. B. DA; BORGES, C. P. F. Clubes de Ciências como ambientes de formação profissional de professores. XVII Simpósio Nacional de Física – SNEF. **Anais**. Vitória – ES: 2009.

AGRADECIMENTO

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) pelo recurso concedido via processo PCE-00366-24 do edital N° 432/2023 - Participação coletiva em eventos - 2ª entrada.